

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
----------------------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	10.451
Preferenciais	131
<b>Total</b>	<b>10.582</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	1.427.982	1.462.419
1.01	Ativo Circulante	962.272	996.684
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	304.510	265.635
1.01.01.01	Caixas e Bancos	9.212	7.554
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	295.298	258.081
1.01.03	Contas a Receber	403.885	423.967
1.01.03.01	Clientes	204.558	243.584
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	199.327	180.383
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	199.327	180.383
1.01.04	Estoques	171.794	229.838
1.01.06	Tributos a Recuperar	54.757	55.638
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	54.757	55.638
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.183	6.846
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.143	14.760
1.01.08.03	Outros	20.143	14.760
1.01.08.03.01	Devedores diversos	19.859	14.239
1.01.08.03.02	Outras contas	284	521
1.02	Ativo Não Circulante	465.710	465.735
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.891	23.133
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.969	13.531
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.969	13.531
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.902	4.503
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	4.902	4.503
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.020	5.099
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	856	856
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	4.164	4.243
1.02.02	Investimentos	201.275	199.458
1.02.02.01	Participações Societárias	201.275	199.458
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	200.785	198.968
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	490	490
1.02.03	Imobilizado	238.633	241.242
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	209.967	212.639
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	28.666	28.603
1.02.04	Intangível	1.857	1.844
1.02.04.01	Intangíveis	1.857	1.844
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de uso	1.680	1.680
1.02.04.01.04	Softwares	31	18
1.02.05	Diferido	54	58

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	1.427.982	1.462.419
2.01	Passivo Circulante	503.725	584.167
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.702	11.565
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.929	9.981
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.773	1.584
2.01.02	Fornecedores	23.485	38.966
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.409	16.218
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	13.076	22.748
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.438	6.843
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.310	3.082
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	468
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.210	1.650
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	100	964
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.102	3.737
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	26	24
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	353.399	408.583
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	353.399	408.583
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	346.526	404.590
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.873	3.993
2.01.05	Outras Obrigações	37.167	41.556
2.01.05.02	Outros	37.167	41.556
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.750	8.750
2.01.05.02.04	Credores Diversos	17.804	20.496
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	4.070	3.351
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	5.893	6.889
2.01.05.02.07	Outras contas	650	2.070
2.01.06	Provisões	72.534	76.654
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	72.534	76.654
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	72.534	76.654
2.02	Passivo Não Circulante	465.327	420.777
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	434.843	385.639
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	434.843	385.639
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	434.441	385.184
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	402	455
2.02.02	Outras Obrigações	3.541	3.944
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.624	1.687
2.02.02.02	Outros	1.917	2.257
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.247	1.518
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	256	326
2.02.02.02.05	Outras Contas	414	413
2.02.03	Tributos Diferidos	5.036	9.178
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.036	9.178
2.02.04	Provisões	21.907	22.016
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.907	22.016
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	21.907	22.016
2.03	Patrimônio Líquido	458.930	457.475

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	163.352	163.352
2.03.04.01	Reserva Legal	13.596	13.596
2.03.04.02	Reserva Estatutária	149.756	149.756
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.774	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	173.252	173.571
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	41.923	42.242
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	131.329	131.329

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	207.182	223.901
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-159.718	-154.978
3.03	Resultado Bruto	47.464	68.923
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-43.934	-52.703
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.489	-36.680
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.300	-18.120
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-20.300	-18.120
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	44	468
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.811	1.629
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.530	16.220
3.06	Resultado Financeiro	-6.844	-11.255
3.06.01	Receitas Financeiras	22.206	20.372
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.050	-31.627
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.314	4.965
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.688	-2.707
3.08.01	Corrente	0	-4.626
3.08.02	Diferido	4.688	1.919
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.374	2.258
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.374	2.258
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,12970	0,21310
3.99.01.02	PN	0,14267	0,23441
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,12970	0,21310
3.99.02.02	PN	0,14267	0,23441

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1.374	2.258
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.374	2.258

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	45.564	37.484
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.954	5.306
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.374	2.258
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	3.309	3.195
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-1.811	-1.629
6.01.01.05	Provisão para Contingências	1.072	1.570
6.01.01.06	Provisão para Crédito e Liquidação Duvidosa	10	-88
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	41.610	32.178
6.01.02.01	Clientes	39.016	3.557
6.01.02.02	Estoques	58.044	43.362
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-399	-726
6.01.02.04	Impostos a Compensar	960	10.012
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-18.944	-12.418
6.01.02.06	Fornecedores	-15.481	4.087
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	-5.860	-9.083
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	-63	-47
6.01.02.09	Devedores Diversos	-5.620	1.050
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-337	-3.972
6.01.02.11	Credores Diversos	-2.692	1.953
6.01.02.12	Outras Variações	-7.014	-5.597
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-709	-2.666
6.02.02	Adições de Imobilizado, Intangível e Diferido	-709	-2.666
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.980	-41.199
6.03.01	Financiamentos Obtidos	153.973	62.262
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-159.953	-103.461
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	38.875	-6.381
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	265.635	228.701
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	304.510	222.320

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	163.352	0	173.571	457.475
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	163.352	0	173.571	457.475
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.374	0	1.374
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.374	0	1.374
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	400	-319	81
5.06.04	Realizações de Reservas	0	0	0	69	0	69
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	319	-319	0
5.06.06	Outros Ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	12	0	12
5.07	Saldos Finais	120.000	552	163.352	1.774	173.252	458.930

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.258	0	2.258
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.258	0	2.258
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	339	-210	129
5.06.04	Realizações de Reservas	0	0	0	8	0	8
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	318	-210	108
5.06.06	Outros ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	13	0	13
5.07	Saldos Finais	120.000	552	140.071	2.597	174.418	437.638

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	224.765	242.268
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	224.731	241.712
7.01.02	Outras Receitas	44	468
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10	88
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-177.496	-186.607
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-114.403	-109.276
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-63.093	-77.331
7.03	Valor Adicionado Bruto	47.269	55.661
7.04	Retenções	-3.309	-3.195
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.309	-3.195
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	43.960	52.466
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.017	22.001
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.811	1.629
7.06.02	Receitas Financeiras	22.206	20.372
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	67.977	74.467
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	67.977	74.467
7.08.01	Pessoal	20.234	18.350
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.226	11.189
7.08.01.02	Benefícios	2.449	2.209
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.014	1.251
7.08.01.04	Outros	3.545	3.701
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.492	21.104
7.08.02.01	Federais	251	6.384
7.08.02.02	Estaduais	14.087	14.581
7.08.02.03	Municipais	154	139
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.877	32.755
7.08.03.01	Juros	26.345	25.736
7.08.03.02	Aluguéis	2.826	1.129
7.08.03.03	Outras	2.706	5.890
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.374	2.258
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.374	2.258

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	1.635.007	1.667.337
1.01	Ativo Circulante	1.050.550	1.081.325
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	346.213	305.040
1.01.01.01	Caixas e Bancos	10.185	8.152
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	336.028	296.888
1.01.03	Contas a Receber	409.171	429.280
1.01.03.01	Clientes	209.844	248.897
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	199.327	180.383
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	199.327	180.383
1.01.04	Estoques	206.382	264.427
1.01.06	Tributos a Recuperar	54.865	55.740
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	54.865	55.740
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.212	6.896
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.707	19.942
1.01.08.03	Outros	26.707	19.942
1.01.08.03.01	Devedores diversos	13.505	8.075
1.01.08.03.02	Outras contas	13.202	11.867
1.02	Ativo Não Circulante	584.457	586.012
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.028	28.300
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.969	13.531
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.969	13.531
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.720	5.351
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	5.720	5.351
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.339	9.418
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	4.319	4.319
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	856	856
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	4.164	4.243
1.02.02	Investimentos	311.246	310.819
1.02.02.01	Participações Societárias	3.989	3.890
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.000	1.000
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.989	2.890
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	307.257	306.929
1.02.03	Imobilizado	242.289	245.011
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	212.000	214.785
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	30.289	30.226
1.02.04	Intangível	1.894	1.882
1.02.04.01	Intangíveis	1.894	1.882
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	156	156
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.705	1.705
1.02.04.01.04	Softwares	33	21

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	1.635.007	1.667.337
2.01	Passivo Circulante	527.668	607.485
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.331	12.037
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.225	10.159
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.106	1.878
2.01.02	Fornecedores	24.568	40.552
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.492	17.804
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	13.076	22.748
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.889	8.395
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.744	4.613
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.028	1.620
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.216	1.656
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	500	1.337
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.102	3.737
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	43	45
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	353.584	408.883
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	353.584	408.883
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	346.711	404.890
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.873	3.993
2.01.05	Outras Obrigações	57.762	60.964
2.01.05.02	Outros	57.762	60.964
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.337	10.337
2.01.05.02.04	Credores Diversos	18.033	20.801
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	11.314	10.602
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	5.893	6.889
2.01.05.02.07	Outras Contas	12.185	12.335
2.01.06	Provisões	72.534	76.654
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	72.534	76.654
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	72.534	76.654
2.02	Passivo Não Circulante	482.972	438.383
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	434.843	385.639
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	434.843	385.639
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	434.441	385.184
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	402	455
2.02.02	Outras Obrigações	12.345	12.709
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.624	1.687
2.02.02.02	Outros	10.721	11.022
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS	1.247	1.518
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	1.106	1.176
2.02.02.02.05	Outras Contas	8.368	8.328
2.02.03	Tributos Diferidos	5.036	9.178
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.036	9.178
2.02.04	Provisões	30.748	30.857
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.748	30.857
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	30.748	30.857
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	624.367	621.469

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	163.352	163.352
2.03.04.01	Reserva Legal	13.596	13.596
2.03.04.02	Reserva Estatutária	149.756	149.756
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.774	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	173.252	173.571
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	41.923	42.242
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	131.329	131.329
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	165.437	163.994

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	216.040	232.305
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-159.718	-154.978
3.03	Resultado Bruto	56.322	77.327
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-51.041	-59.485
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.489	-36.680
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.792	-23.273
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	240	468
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.281	17.842
3.06	Resultado Financeiro	-5.743	-10.211
3.06.01	Receitas Financeiras	23.527	21.493
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.270	-31.704
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-462	7.631
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.268	-4.045
3.08.01	Corrente	-1.420	-5.964
3.08.02	Diferido	4.688	1.919
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.806	3.586
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.806	3.586
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.374	2.258
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.432	1.328
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,12970	0,33844
3.99.01.02	PN	0,14267	0,37228
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,12970	0,33844
3.99.02.02	PN	0,14267	0,37228

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.806	3.586
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.806	3.586
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.374	2.258
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.432	1.328

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	46.894	42.399
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.907	7.066
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.374	2.258
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	3.451	3.331
6.01.01.04	Provisão para Contingências	1.072	1.565
6.01.01.05	Provisão para Crédito e Liquidação Duvidosa	10	-88
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	40.987	35.333
6.01.02.01	Clientes	39.043	3.676
6.01.02.02	Estoques	58.045	43.362
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-369	-2.916
6.01.02.04	Impostos a Compensar	954	10.001
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-18.944	-12.418
6.01.02.06	Fornecedores	-15.984	3.679
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	-5.804	-9.185
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	-63	-47
6.01.02.09	Devedores Diversos	-5.430	1.401
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-316	-3.776
6.01.02.11	Credores Diversos	-2.768	1.808
6.01.02.12	Outras Variações	-7.377	-252
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.069	-3.504
6.02.01	Propriedades para Investimento	-328	-838
6.02.02	Adições de Imobilizado e Intangível	-741	-2.666
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.652	-39.998
6.03.01	Financiamentos Obtidos	153.973	62.262
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-160.068	-103.600
6.03.03	Participação de Minoritários	1.443	1.340
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	41.173	-1.103
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	305.040	259.071
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	346.213	257.968

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	163.352	0	173.571	457.475	163.994	621.469
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	163.352	0	173.571	457.475	163.994	621.469
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.374	0	1.374	1.443	2.817
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.374	0	1.374	1.443	2.817
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	400	-319	81	0	81
5.06.04	Realizações de Reservas	0	0	0	69	0	69	0	69
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	319	-319	0	0	0
5.06.06	Outros Ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	12	0	12	0	12
5.07	Saldos Finais	120.000	552	163.352	1.774	173.252	458.930	165.437	624.367

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251	160.350	595.601
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251	160.350	595.601
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.258	0	2.258	1.340	3.598
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.258	0	2.258	1.340	3.598
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	339	-210	129	0	129
5.06.04	Realizações de Reservas	0	0	0	8	0	8	0	8
5.06.05	Tributos e Realização da Reserva de Avaliação	0	0	0	318	-210	108	0	108
5.06.06	Outros Ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	13	0	13	0	13
5.07	Saldos Finais	120.000	552	140.071	2.597	174.418	437.638	161.690	599.328

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	234.201	251.010
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	233.971	250.454
7.01.02	Outras Receitas	240	468
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10	88
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-181.048	-189.729
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-114.403	-109.276
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-66.642	-80.453
7.02.04	Outros	-3	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	53.153	61.281
7.04	Retenções	-3.451	-3.331
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.451	-3.331
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	49.702	57.950
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.527	21.493
7.06.02	Receitas Financeiras	23.527	21.493
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	73.229	79.443
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	73.229	79.443
7.08.01	Pessoal	21.656	19.687
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.648	12.526
7.08.01.02	Benefícios	2.449	2.209
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.014	1.251
7.08.01.04	Outros	3.545	3.701
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.672	23.340
7.08.02.01	Federais	2.036	8.047
7.08.02.02	Estaduais	14.136	14.633
7.08.02.03	Municipais	500	660
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.095	32.830
7.08.03.01	Juros	26.345	25.737
7.08.03.02	Aluguéis	2.826	1.129
7.08.03.03	Outras	2.924	5.964
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.806	3.586
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.374	2.258
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.432	1.328

### Panorama econômico

O Brasil começa timidamente a retomar a atividade econômica, com o fim do aperto monetário que trouxe a inflação para o centro da meta às custas da atividade econômica e do nível de emprego. A expectativa passa a ser animadora pelos cortes sucessivos e contínuos da Selic, que findou 2016 a 13,75%aa e encontra-se em março a 12,25%, queda de mais de 10% no período com perspectiva de baixa. O câmbio apreciou aproximadamente 3% no trimestre, de R\$ 3,26 em dezembro para R\$ 3,17 em março, porém o dólar médio no período, de R\$ 3,15, foi mais de 18% inferior ao do mesmo período do ano anterior (R\$ 3,86) comprometendo severamente a competitividade das exportações nesse período de comparação.

### Mercado orizícola

Conforme levantamento Conab de maio/2017, encerramos o trimestre com a expectativa de safra nacional 12,8% superior à anterior, de aproximadamente 12 milhões de toneladas para uma área de 2 milhões de hectares, quando na safra do ano anterior a produção foi de 10,6 milhões de toneladas em uma área de mesmo tamanho. O estado do Rio Grande do Sul é o principal produtor brasileiro, responsável por 71% da produção do grão, ou 8,5 milhões de toneladas em área de 1,1 milhão de hectare, quando na safra anterior foi de 7,4 milhões de toneladas em 1,07 milhão de hectares.

O balanço de oferta e demanda estimada para a Safra 2016/2017 de arroz em casca é:

	Em 1.000 toneladas
Estoque Inicial	459,6
Produção	11.963,6
Importações	1.000,0
Consumo	11.500,0
Exportações	1.000,0
Estoque Final	923,2

Fontes: Conab – Levantamento de Safra – Maio 2017

O estoque final de passagem estimado volta ao patamar da safra de 2014/2015 – o segundo menor das últimas 10 safras. Abaixo quadro dos preços médios ao produtor para a saca de 50 Kg:

## Comentário do Desempenho

Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Preço Médio
2016	40,60	41,07	40,04	40,57
2017	48,41	48,01	44,29	46,90

Fonte: IRGA – Instituto Riograndense do Arroz

### Desempenho da companhia

Quadro Resumo do 1º Trimestre de 2017 e 2016:

	2017 (R\$ Mil)	2016 (R\$ Mil)	Varição
Receita Bruta	244.136	262.820	-18.684
Venda Líquida	216.040	232.305	-16.265
Lucro Bruto	56.322	77.327	-21.005
% MB s/VL	26%	33,3%	-7,23 pp
Ebitda	8.732	21.173	-12.441
% Ebitda s/VL	4,04%	9,1%	-5,06 pp
Lucro Líquido	1.374	2.258	-884
% LL s/VL	0,64%	0,9%	-0,26 pp

A receita bruta da companhia no trimestre foi de R\$ 244 milhões, contra R\$ 263 milhões do mesmo período do ano anterior. As exportações no primeiro trimestre de 2017 atingiram 6% da receita, enquanto em 2016 haviam representado 10%.

A margem operacional bruta no trimestre foi de R\$ 56,3 milhões representando 26% das vendas líquidas, contra R\$ 77,3 milhões em igual trimestre do ano anterior, representando 33,3% das vendas líquidas.

As despesas operacionais (vendas, administrativas) neste trimestre foram de R\$ 51 milhões ou 23,6% das vendas líquidas. No mesmo trimestre do ano anterior as despesas operacionais foram de R\$ 59,5 milhões ou 25,6% sobre a receita líquida. Os números são resultado da forte atuação da gestão sobre as despesas resultou na redução de sua representatividade sobre as vendas líquidas da companhia.

## **Comentário do Desempenho**

As despesas financeiras líquidas do trimestre foram de R\$ 5,7 milhões, representando 2,7% das vendas líquidas e no mesmo período do ano anterior foi de R\$ 10,2 milhões ou 4,4% sobre a receita líquida do período. A retomada da oferta de crédito, redução dos spreads e queda da Selic foram os principais responsáveis pela redução auferida.

A geração líquida de caixa de acordo com o conceito EBITDA foi de R\$ 8,7 milhões representando 4% das vendas líquidas, em igual período do ano anterior foi de R\$ 21,2 milhões e que representou 9,1% das vendas líquidas.

Em função da atividade econômica e das proibitivas condições de financiamento para investimento ofertadas, neste trimestre foram investidos R\$ 741 mil, quando no mesmo período do trimestre anterior foram investidos R\$ 2,6 milhões.

A companhia encerra o trimestre com saldo em caixa, considerando as aplicações financeiras, no montante de R\$ 336 milhões.

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 1,374 milhões, enquanto no mesmo trimestre do ano anterior foi de R\$ 2,258 milhões.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos, cereais, sementes e fertilizantes, na importação e exportação, beneficiamento, distribuição e participação em outras sociedades. Complementam as atividades da controladora através de sua controlada REAL EMPREENDIMENTOS S.A., a administração de imóveis e comércio imobiliário.

A emissão dessas informações intermediárias financeiras individuais e consolidadas trimestrais da Companhia foi autorizada pela Administração, em 11 de maio de 2017.

### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da companhia, foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

Nas demonstrações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Real Empreendimentos S/A- (direta)
- Josapar Internacional-(direta)
- Copérnico S/A- (indireta)
- Empresa Pelotense de Shopping Centers Ltda- (indireta)
- Real Rio Grande Ltda- (indireta)
- Shopping João Pessoa S/A- (indireta)

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de

## Notas Explicativas

caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

### c) Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 40 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

### d) Estoques

Os estoques da controladora são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado. Os estoques da controlada REAL EMPREENDIMENTOS estão divulgados ao valor justo.

### e) Imobilizado, intangível e diferido

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

## Notas Explicativas

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais é de 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

O imobilizado e outros ativos não circulantes, e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, conforme disposições contábeis vigentes.

### f) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

As propriedades para investimento estão representadas por imóveis pertencentes às controladas, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS aplicável as demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

### g) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações.

### h) Imposto de Renda e contribuição social

Na controladora estão calculados com base no lucro real e na controlada com base no lucro presumido, sendo o Imposto de Renda à alíquota de 15% e 10% de adicional e Contribuição Social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, são reconhecidos no ativo circulante para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

## Notas Explicativas

### i) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

### j) Provisões para contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

### k) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 2, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

### l) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

## 4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da companhia e suas controladas as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

## Notas Explicativas

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento no trimestre foi de 40 dias e a perda reconhecida no trimestre foi de 0,07% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a companhia ao risco de valor justo associado da variação taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento a instrução normativa CVM nº550/08 a companhia e sua controlada procederam uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação a valores de mercado (Impairment).

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras está descrito na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da companhia, em reais:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
<b>Ativos</b>				
Aplicações financeiras/disponibilidades	6.279	6.459	6.279	6.459
Contas a receber de clientes	14.925	11.417	14.925	11.417
	<u>21.204</u>	<u>17.876</u>	<u>21.204</u>	<u>17.876</u>
<b>ACC</b>				
Investimentos	-	(1.890)	-	(1.890)
Empréstimos e financiamentos	(6.616)	(699)	(6.616)	(699)
	<u>(7.228)</u>	<u>(4.448)</u>	<u>(7.228)</u>	<u>(4.448)</u>
<b>Exposição ativa líquida</b>	<u>13.976</u>	<u>13.428</u>	<u>13.976</u>	<u>13.428</u>

### Instrumentos financeiros derivativos

A companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a companhia contratou alguns financiamentos em moeda estrangeira regulados pela Resolução 3.844/10 do Banco Central do Brasil e pelas Leis 4.131/62 e 11.371/2006. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

## Notas Explicativas

Análises de sensibilidade da Companhia perante ao risco assumido pelas políticas internas - taxa de juros brasileira.

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade base 31.03.2017 em R\$ mil:

Risco: alto do CDI

CDI Mar.2017: 12,25% a.a

Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato

Data base	Valor	Spread	Index	Vencimento	Cenários		
					Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
					manutenção 12,25% CDI aa	> 25% 15,31% CDI aa	> 50% 18,38% CDI aa
31.03.2017	R\$163.913	diversos	CDI	diversos	R\$200.554	R\$208.325	R\$216.242
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato					R\$0	R\$7.771	R\$15.689

\* O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º § 2º da Instrução CVM 475.08.

\*\* Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na sequência a conta de lucros acumulados.

### 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Clientes mercado interno	193.407	235.931	202.547	245.098
Clientes mercado externo	14.925	11.417	14.925	11.417
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.774)	(3.764)	(7.628)	(7.618)
<b>Total</b>	<b>204.558</b>	<b>243.584</b>	<b>209.844</b>	<b>248.897</b>

### 6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Adiantamentos fornecedores de arroz	193.514	174.302	193.514	174.302
Adiantamentos fornecedores diversos	5.813	6.081	5.813	6.081
<b>Total</b>	<b>199.327</b>	<b>180.383</b>	<b>199.327</b>	<b>180.383</b>

### 7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Produtos acabados e semi - elaborados	68.211	67.597	68.211	67.597
Mercadorias para revenda	3.143	2.773	3.143	2.773
Matérias-primas	92.362	150.916	92.362	150.916
Outros	8.078	8.552	8.078	8.552
Imóveis	-	-	34.588	34.589
<b>Total</b>	<b>171.794</b>	<b>229.838</b>	<b>206.382</b>	<b>264.427</b>

**Notas Explicativas****8. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
PIS e COFINS	45.831	47.395	45.831	47.395
INSS	433	433	433	433
ICMS	4.694	5.420	4.694	5.420
IRRF- IRPJ e CSLL- saldo negativo	3.206	2.390	3.314	2.492
REFIS (Lei 11941)	593	-	593	-
<b>Total</b>	<b>54.757</b>	<b>55.638</b>	<b>54.865</b>	<b>55.740</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
PIS, COFINS e ICMS s/ imobilizado	124	203	124	203
FINSOCIAL	1.575	1.575	1.575	1.575
IRPJ e CSLL discussão judicial	2.236	2.236	2.236	2.236
Outros créditos	229	229	229	229
<b>Total</b>	<b>4.164</b>	<b>4.243</b>	<b>4.164</b>	<b>4.243</b>

Os créditos reconhecidos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno e estão sendo utilizados na compensação de outros tributos federais.

O saldo do REFIS, trata-se de parcelas pagas a maior na modalidade da Lei 11.941/2009, em virtude da não consolidação por parte da Receita Federal.

Os demais saldos referem-se ao aproveitamento de PIS, COFINS e ICMS nas aquisições do ativo imobilizado, saldos negativos de IRPJ e CSLL, e outros créditos usuais da operação.

A administração da companhia, vem compensando os créditos tributários, com os débitos das operações normais da companhia.

**9. INVESTIMENTOS**a) Informações sobre controlada

	Número de ações	Participação capital social (%)	Patrimônio líquido	Capital social	Lucro líquido	Equivalência Patrimonial
Real Empreendimentos S.A	185.740	54,7507	366.369	49.500	3.307	1.811
Josapar Internacional	50	100	195	158	-	-

b) Composição dos investimentos

	Controladora				Consolidado		
	Real Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Propriedades para investimentos	Outros	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2016	198.768	200	490	199.458	306.929	3.890	310.819
Reflexo ajustes em controladas	12	(6)	-	6	-	99	99
Equivalência Patrimonial	1.811	-	-	1.811	-	-	-
Propriedades p. Investimentos	-	-	-	-	328	-	328
Em 31 de março de 2017	200.591	194	490	201.275	307.257	3.989	311.246

**Notas Explicativas****10 . IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO****Controladora**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, Instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	25.877	99.549	496	73.793	27.746	17.193	244.654
Adições	-	-	-	2.842	6.687	89	9.618
Baixas	-	-	-	-	-	(51)	(51)
Baixa depreciação	-	-	-	-	-	51	51
Transferências	-	-	-	2.462	(5.830)	3.368	-
Depreciação	-	(2.556)	(106)	(7.620)	-	(2.748)	(13.030)
Valor residual em 31 de dezembro de 2016	25.877	96.993	390	71.477	28.603	17.902	241.242
Adições	-	-	-	288	379	25	692
Transferências	-	-	-	149	(316)	167	-
Depreciação	-	(639)	(26)	(1.932)	-	(704)	(3.301)
Valor residual em 31 de março de 2017	25.877	96.354	364	69.982	28.666	17.390	238.633

**Consolidado**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	25.877	99.549	1.946	74.233	29.369	17.556	248.530
Adições	-	-	-	2.842	6.687	406	9.935
Baixas	-	-	-	-	-	(51)	(51)
Baixa depreciação	-	-	-	-	-	51	51
Transferências	-	-	-	2.462	(5.830)	3.368	-
Depreciação	-	(2.556)	(445)	(7.624)	-	(2.887)	(13.512)
Valor residual em 31 de dezembro de 2016	25.877	96.993	1.501	71.913	30.226	18.443	244.953
Adições	-	-	-	288	379	57	724
Transferências	-	-	-	149	(316)	167	-
Depreciação	-	(639)	(125)	(1.933)	-	(745)	(3.442)
Valor residual em 31 de março de 2017	25.877	96.354	1.376	70.417	30.289	17.922	242.235

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes. direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes. direito de uso	Softwares	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	1.826	46	1.872	1.861	52	1.913
Depreciação	-	(28)	(28)	-	(31)	(31)
Valor residual em 31 de dezembro de 2016	1.826	18	1.844	1.861	21	1.882
Adições	-	17	17	-	17	17
Depreciação	-	(4)	(4)	-	(5)	(5)
Valor residual em 31 de março de 2017	1.826	31	1.857	1.861	33	1.894

**Notas Explicativas**

As taxas de depreciação praticadas são as seguintes:

Imóveis prédios	2,8% a.a
Veículos	20% a.a
Veículos industriais	10% a.a
Máquinas e equipamentos nacionais e importados	6% e 7% a.a
Móveis e utensílios	10% a.a
Instalações e benfeitorias	10% a.a
Sistemas e equipamentos de informática	33% a.a

A realização do ajuste de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 31.03.2017 foi de R\$319 empresa e consolidado, em 2016- (R\$1.057 empresa e consolidado). As provisões para Imposto de renda e contribuição social foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas vigentes.

**DIFERIDO**

O saldo do diferido em 31 de março de 2017 é de R\$54 -(R\$58 em 2016), a amortização no exercício foi de R\$4 -(R\$15 em 2016), calculada pelo método linear a taxa anual de 10%.

**11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

PASSIVO CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	6.305	6.192	6.305	6.192
Crédito Rural-EGF	15.597	41.039	15.597	41.039
Crédito Rural – recursos livres	76.884	61.140	76.884	61.140
Capital de giro	247.740	296.219	247.740	296.219
Arrendamento mercantil	-	-	185	300
Total	346.526	404.590	346.711	404.890
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	210	244	210	244
Capital de Giro – ACC	-	1.890	-	1.890
Capital de Giro-FINIMP	6.663	1.859	6.663	1.859
Total	6.873	3.993	6.873	3.993
TOTAL CIRCULANTE	353.399	408.583	353.584	408.883
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	31.251	32.000	31.251	32.000
Capital de giro	314.811	296.494	314.811	296.494
Crédito Rural – recursos livres	88.379	56.690	88.379	56.690
Total	434.441	385.184	434.441	385.184
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	402	455	402	455
Total	402	455	402	455
TOTAL NÃO CIRCULANTE	434.843	385.639	434.843	385.639
Vencimentos de longo prazo	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
2018	219.969	241.239	219.969	241.239
2019	194.856	126.403	194.856	126.403
2020	6.110	4.089	6.110	4.089
2021	3.936	3.936	3.936	3.936
2022	2.703	2.703	2.703	2.703
2023	2.147	2.147	2.147	2.147
2024	1.669	1.669	1.669	1.669
2025	1.791	1.791	1.791	1.791
2026	1.662	1.662	1.662	1.662
Total	434.843	385.639	434.843	385.639

## Notas Explicativas

	Indexador	Taxa
Investimentos em moeda nacional	Pré-fixado	6,22% a.a
Investimentos em moeda nacional	TJLP	5,83% a.a
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32% a.a
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,43% a.a
Crédito Rural – recursos obrigatórios	Pré-fixado	11,25% a.a
Crédito Rural – recursos livres	Pré-fixado	13,48% a.a
Crédito Rural – recursos livres	CDI	2,75% a.a.
Capital de Giro-FINIMP	VC US\$	5,00% a.a
Capital de Giro	CDI	2,89% a.a

### a) Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES e UMBNDDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 2,5% aa a 8,70% a.a.

Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural – recursos obrigatórios - são contratados a taxa pré-fixada de 11,25%a.a., linhas de crédito rural com recursos livres são contratadas em taxa média pré-fixada de 13,48%a.a. e pós fixadas – spread sobre CDI. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, aval, e penhor mercantil de estoques para as operações de crédito rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas da Resolução 3.844 e Leis 4.131 e 11.371/2006. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

### b) Empréstimos no exterior:

Os financiamentos de importação e adiantamentos de contratos de câmbio no passivo circulante equivalem a US\$ 2.088 mil aos quais incidem encargos equivalentes à variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

## 12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

	Controladora			Consolidado	
	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante	Dividendos a receber	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante
Real Empreendimentos S.A.	1.228	-	7.603	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(1.624)	-	1.252	(1.624)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	264	-	-	889	-
Ferragens Vianna S.A.	462	-	-	462	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	1.524	-	-	1.524	-
Outros	1.424	-	-	1.593	-
Em 31 de março de 2017	<u>4.902</u>	<u>(1.624)</u>	<u>7.603</u>	<u>5.720</u>	<u>(1.624)</u>
Real Empreendimentos S.A.	1.154	-	7.603	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(1.687)	-	1.252	(1.687)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	242	-	-	867	-
Ferragens Vianna S.A.	429	-	-	429	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	1.413	-	-	1.413	-
Outros	1.265	-	-	1.390	-
Em 31 de dezembro de 2016	<u>4.503</u>	<u>(1.687)</u>	<u>7.603</u>	<u>5.351</u>	<u>(1.687)</u>

## Notas Explicativas

Os saldos com partes relacionadas, não resultam de transações que envolvam atividade operacional da companhia, todos os valores são recuperáveis e não representam risco de perda para a companhia.

Neste período não foi registrado nenhuma provisão para crédito de liquidação duvidosa, e nenhuma despesa decorrente de perda de dívidas incobráveis relacionada aos saldos de operações com partes relacionadas em aberto.

### 13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRIBUTÁRIAS E TRIBUTOS DIFERIDOS - NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Tributos s. deprec. Incentivada	256	326	1.106	1.176
IRPJ e CSLL diferidos(*)	5.036	9.178	5.036	9.178
REFIS(**)	1.247	1.518	1.247	1.518
	<u>6.539</u>	<u>11.022</u>	<u>7.389</u>	<u>11.872</u>

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

(\*) vide nota 14.b

(\*\*) Vide nota 18

### 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Natureza dos tributos diferidos - Ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Contribuição social diferida	3.730	3.589	3.730	3.589
Imposto de renda diferido	10.239	9.942	10.239	9.942
	<u>13.969</u>	<u>13.531</u>	<u>13.969</u>	<u>13.531</u>

#### b) Natureza dos tributos diferidos - Passivo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Contribuição social diferida	1.333	2.430	1.333	2.430
Imposto de renda diferido	3.703	6.748	3.703	6.748
	<u>5.036</u>	<u>9.178</u>	<u>5.036</u>	<u>9.178</u>

#### c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Corrente				
Contribuição social	-	(1.239)	(379)	(1.599)
Imposto de renda	-	(3.387)	(1.041)	(4.365)
	-	(4.626)	(1.420)	(5.964)
Diferido				
Contribuição social	1.266	508	1.266	508
Imposto de renda	3.422	1.411	3.422	1.411
	<u>4.688</u>	<u>1.919</u>	<u>4.688</u>	<u>1.919</u>
	<u>4.688</u>	<u>(2.707)</u>	<u>3.268</u>	<u>(4.045)</u>

## Notas Explicativas

### d) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do período

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Resultado antes da CSLL e do IRPJ	(3.314)	4.965	(462)	7.631
Eliminações-ajustes efeito controlada	-	-	1.434	1.528
	(3.314)	4.965	972	9.159
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CSLL – 9%)	1.127	(1.688)	(330)	(3.114)
Exclusões (adições) permanentes	(1.628)	(1.614)	(1.628)	(1.614)
Exclusões (adições) temporárias	946	(1.173)	946	(1.173)
Efeito tributação em controlada	-	-	37	88
Outros	4.243	1.768	4.243	1.768
	4.688	(2.707)	3.268	(4.045)

A companhia reconheceu créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias fundamentada por projeções orçamentárias aprovadas pela Administração, as quais indicam lucros tributáveis e realizações futuras.

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

### b) Reserva Legal

O saldo de Reserva legal conforme previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404.76, refere-se a 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

### c) Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

### d) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Refere-se ao registro do ajuste de avaliação patrimonial de bens próprios e de controladas, líquidos dos tributos e realizações. O imposto de renda e a contribuição social diferido foram calculados de acordo com a opção tributária de cada empresa (lucro real ou presumido) e ajustados pelas alíquotas vigentes.

## 16. GASTOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
<u>Por função:</u>				
Custos dos produtos	(159.718)	(154.978)	(159.718)	(154.978)
Despesas com vendas	(25.489)	(36.680)	(25.489)	(36.680)
Despesas gerais e administrativas	(20.300)	(18.120)	(25.792)	(23.273)
Outras receitas	44	468	240	468
	(205.463)	(209.310)	(210.759)	(214.463)

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
<u>Por natureza:</u>				
Depreciações e amortizações	(3.309)	(3.195)	(3.451)	(3.331)
Despesas com pessoal	(20.234)	(18.350)	(21.656)	(19.687)
Matérias primas e materiais	(114.403)	(109.276)	(114.403)	(109.276)
Fretes	(12.715)	(22.373)	(12.715)	(22.373)
Outras	(54.802)	(56.116)	(58.534)	(59.796)
	<u>(205.463)</u>	<u>(209.310)</u>	<u>(210.759)</u>	<u>(214.463)</u>

No exercício findo em 31.03.2017, o montante pago a título de remuneração dos administradores e conselheiros de administração totalizou R\$5.992(9.568 em 31.12.2016), e está registrado nas contas, remuneração da administração e participações, ambas no resultado.

A companhia não efetua remunerações ao pessoal chave da administração para as seguintes categorias: a) benefícios de curto e longo prazo a empregados e administradores; b) benefícios pós-emprego; c) outros benefícios de longo prazo; d) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e) remuneração baseada em ações.

**17. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)**

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Limites – Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e Lucros Cessantes decorrente da cobertura Básica.	Incêndio, explosão, queda de aeronave, perda/pagamento de aluguel, vendaval, alagamento danos elétricos, roubo, fermentação própria ou aquecimento espontâneo, equipamentos eletrônicos, impacto de veículos, equipamentos móveis, e Lucros Cessantes decorrente da cobertura Básica. Respeitando as condições gerais da apólice.	Patrimonial – Riscos Nomeados	115.000	Dezembro 2017
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos, transporte habitual de empregados, produtos em território nacional, guarda de veículos de terceiros (Incêndio e Roubo), Recall - produtos em território nacional e danos morais. Respeitando as condições gerais da apólice.	RC	10.000	Junho 2017

**Notas Explicativas**

Responsabilidade Civil Administradores	Indenizações, Despesas Processuais e Custos de defesa: (I) Processos Judiciais, incluindo, mas não se limitando às reclamações cíveis, consumeristas, previdenciárias, Criminais; (II) Procedimentos Arbitrais; e (III) Procedimentos Administrativos. Respeitando as coberturas adicionais contratadas e condições gerais da apólice.	RC D&O	10.000	Junho 2017
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais.	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2017
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Abril 2017
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional IMP	US\$ 3.000.000	Abril 2017
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional EXP	US\$ 1.000.000	Abril 2017

**18. TRIBUTOS PARCELADOS**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
PIS e COFINS	852	1.100	852	1.100
Imposto de renda retido na fonte	260	334	260	334
Imposto de renda e contribuição social	1.345	1.734	1.351	1.740
	<b>2.457</b>	<b>3.168</b>	<b>2.463</b>	<b>3.174</b>

Em 2009 a companhia aderiu ao programa REFIS IV, instituído pela Lei 11.941.2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB, que ainda encontrava-se em discussão até aquela data.

Com a reabertura do REFIS IV instituída pela Lei 12.865.2013 e posteriormente pela Lei 12.973.2014 que alterou os prazos de adesão à Lei 11.941.2009, a Companhia incluiu o valor de R\$3.474-(2013) e R\$ 1.434-(2014), respectivamente, decorrente de débitos de Imposto de renda e Contribuição Social, pendentes até 30 de novembro de 2008, os quais a companhia vinha discutindo na esfera administrativa judicial. Desta forma, em 31 de março de 2017 o montante do parcelamento atualizado, e líquido das parcelas pagas, é de R\$2.457 controladora -(R\$2.463 consolidado), em 2016 -R\$3.168 controladora -(R\$3.174 consolidado).

Nestas demonstrações o REFIS, esta sendo apresentado na rubrica "obrigações sociais e tributárias", no circulante R\$1.210 controladora -(R\$1.216 consolidado), em 2016-R\$ 1.650 controladora -(consolidado R\$1.656) e no não circulante R\$1.247(controladora e consolidado), e em 2016 -R\$1.518 controladora e consolidado).

**19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS**

No desenvolvimento de suas operações, a companhia e suas controladas estão sujeitas a certos riscos, representadas por ações trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas, administrativa e judicial. Em 31 de março de 2017, a administração, com base nas opiniões dos seus consultores legais, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, ou remotas e não procedeu ao

## Notas Explicativas

registro de provisão para contingências para as referidas ações. A estimativa dos consultores legais para ações com perdas possíveis, mas não prováveis, é de aproximadamente R\$154.300.

A administração decidiu, com base na opinião dos seus consultores legais, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis.

O montante constituído das provisões está sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais:

<u>Passivo Circulante</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Provisão para contingências	75.097	79.215	76.523	80.641
(-) Depósitos judiciais	(2.563)	(2.561)	(3.989)	(3.987)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	<u>72.534</u>	<u>76.654</u>	<u>72.534</u>	<u>76.654</u>

A JOSAPAR e sua controlada REAL EMPREENDIMENTOS, essa na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida em 2004 por Sonae Distribuição do Brasil (sucédida por WMS Supermercados do Brasil Ltda.), que em 28 de julho de 2010, foi julgada em primeiro grau parcialmente procedente, com a condenação ao pagamento de R\$38.981. A companhia protocolou apelação que foi julgada em novembro de 2011 pela 12ª Câmara Cível, dando o provimento parcial às suas pretensões e reduzindo o valor inicial de condenação de R\$38.981 para R\$17.737, reconhecendo o direito a juros de mora de 1% a.m. e IGP-M contados do ajuizamento da ação em março de 2004. As partes interpuseram os embargos de declaração, agravo de instrumento e execuções provisórias, em grau de recurso no Supremo Tribunal de Justiça - STJ. Os consultores legais mencionam que os recursos especiais das rés sustentam teses idôneas, cujo exame, e no entender, não implica reexame de prova e, se tais recursos forem apreciados e providos, terão possibilidade jurídica de reversão de condenação das rés ou pelo menos da solidariedade passiva atribuída a REAL EMPREENDIMENTOS. A probabilidade objetiva é a de não se oportunizar a redução dos atuais parâmetros da condenação ao pagamento de pretensão de R\$17.737, sobre a qual persiste a discussão sobre a atualização e juros. A companhia, suportada pela opinião dos consultores legais, decidiu registrar a provisão para contingências líquido dos efeitos tributários, em montante considerado suficiente, para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela REAL EMPREENDIMENTOS, de valor comprovadamente suficiente.

Adicionalmente, a companhia postula por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valor atualizado em 31 de março de 2017, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/04, ainda não contabilizado, e é de R\$35.420– controladora e consolidado (R\$35.102 em 2016).

## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas

JOSAPAR - Joaquim Oliveira S.A. Participações.

Porto Alegre - RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JOSAPAR - Joaquim Oliveira S.A. Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

##### Auditoria e revisão dos saldos anteriores

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram por nós auditadas, sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificações em 08 de março de 2017. As informações trimestrais do trimestre findo em 31 de março de 2016, foram revisadas por outro auditor independente que emitiu o relatório de revisão em 12 de maio de 2016, sem ressalvas.

Porto Alegre, 11 de maio de 2017.

Carlos Alberto Santos

Contador – CRC RS nº 69.366

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360